

591 INFECÇÕES MATERNAS DURANTE A GESTAÇÃO: LEVANTAMENTO DE DADOS E INFORMAÇÃO. F. L. Costa, M. T. Sa. Verin, J. A. Cla. jo, F. Peci, H. Ashtoi, C. M. V. Santos, V. Wong, E. T. L. too K. Boianovsk & L. Schuler. (Depto. de Bioc., UFRGS)

O presente trabalho visa estimar a freqüência de consultas e mostrar a importância na informação, orientação e levantamento de dados relativos a infecções maternas durante a gestação em um Sistema de Informação Sobre Agentes Teratogênicos (SIAT). O SIAT é um serviço aberto à comunidade; a entrevista ao consulente é realizada por telefone, dirigida por um médico geneticista. São levantados dados de identificação do propósito, os motivos de consulta, dados relativos a gestação, além de outros fatores de risco adicionais. A resposta a consulta é dada por via telefônica em até 72 horas. De 448 casos registrados no primeiro ano de funcionamento do SIAT, as doenças maternas (exceto infecções urinária e respiratória) foram motivo de consulta em 58 casos (12,95%). As consultas mais frequentes foram sobre rubéola (25 casos), toxoplasmose (11 casos) e varicela (6 casos). Ainda foram registrados: 3 casos de sífilis, de caxumba e de herpes; 2 casos de AIDS; 1 caso de sarampo, de escarlatina, de hepatite B, de condiloma e de listeriose. A detecção das exposições é notória para a orientação das gestantes expostas e tranquilização nos casos cujo período de exposição não é crítico ou quando não há risco definido; e orientação terapêutica, quando possível, a fim de diminuir a morbimortalidade fetal. (FAPERGS, CNPq, PROPESP).